**ECONOMIA INTERNACIONAL**

 **Teste intercalar**

 3/12/2014 Duração: 1h45

**INSTRUÇÕES** (leia cuidadosamente)

1. Esta prova é constituída por 40 questões. Em cada questão deverá indicar se a afirmação é verdadeira (V) ou falsa (F).
2. Cada resposta correta tem a cotação de 0,5 e cada resposta errada tem um desconto de 0,5.
3. Registe as respostas na grelha da página 2.
4. Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos.
5. Não é permitida a utilização de calculadoras gráficas, computadores pessoais, agendas eletrónicas, leitores de áudio ou vídeo ou telefones celulares.
6. Os alunos devem utilizar o verso das folhas de enunciado como “folhas de rascunho”. O conjunto das folhas que constitui esta parte do teste não deve separado e tem de ser devolvido mesmo quando o aluno desiste da prova.

**EI-** 1º **Teste intercalar**  3/12/2014 Duração: 1h45h

IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Nome Completo:......................................................................................

Nº ............................

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Questão** |  **V**  |  **F** | **Questão**  |  **V**  |  **F** |
| 1 |  |  | 21 |  |  |
| 2  |  |  | 22 |  |  |
| 3 |  |  | 23 |  |  |
| 4 |  |  | 24 |  |  |
| 5 |  |  | 25 |  |  |
| 6 |  |  | 26 |  |  |
| 7 |  |  | 27 |  |  |
| 8 |  |  | 28 |  |  |
| 9 |  |  | 29 |  |  |
| 10 |  |  | 30 |  |  |
| 11 |  |  | 31 |  |  |
| 12 |  |  | 32 |  |  |
| 13 |  |  | 33 |  |  |
| 14 |  |  | 34 |  |  |
| 15 |  |  | 35 |  |  |
| 16 |  |  | 36 |  |  |
| 17 |  |  | 37 |  |  |
| 18 |  |  | 38 |  |  |
| 19 |  |  | 39 |  |  |
| 20 |  |  | 40 |  |  |

**1**.No modelo Clássico, a lei do valor trabalho permite identificar a relação de trocas em autarcia e em economia aberta.F

2.O mecanismo fluxo-espécie- preço sugere que um país com um défice na Balança de Pagamentos deve verificar um aumento da sua oferta de moeda e do seu nível de preços F

3.No contexto do modelo ricardiano, um país com uma vantagem absoluta em todos os bens não pode ganhar com o comércio. F

4..No modelo clássico com um único factor de produção, se as tecnologias forem iguais em ambos os países não haverá comércio.V

5.O modelo clássico prova que, se dois países tiverem fronteiras de possibilidade iguais mas gostos diferentes, é possível cada país ganhar com o comércio com o outro país. F

6.No contexto do modelo ricardiano com 3 países e 2 bens, prova-se que um país pode exportar bens diferentes para os restantes parceiros. F

7.Segundo a teoria do valor trabalho (modelo de Ricardo), o valor de um bem é determinado pela quantidade de trabalho que, numa indústria, opera com cada unidade de capital. F

8.O padrão das vantagens comparativas no modelo ricardiano de base não depende do preço relativo internacional.V

9. No modelo ricardiano com dois países e muitos bens, cada país especializa-se na produção dos bens para os quais a produtividade relativa do trabalho é inferior à razão dos salários. F

10. No quadro do modelo ricardiano com mais de dois bens, suponha que, quando expresso na mesma moeda, o salário do país A é menor do que o salário do país B. Pode dizer-se que o país A se especializa nos sectores onde os seus custos unitários em horas de trabalho são menores que no país B.V

11.Um país grande que comercialize com um pequeno não ganha com o comércio e por isso é preferível permanecer em autarcia.F

12. Seja a matriz seguinte que mostra a quantidade de trabalho necessário para produzir uma unidade de cada um dos dois bens nos dois países

 Aço Vestuário

Reino Unido (RU) 4 dias 8 dias

 Alemanha 6 dias 9 dias

A razão de preços de autarcia na Alemanha é 1 vestuário=1,5 aço. V

13. Num modelo com dois países e dois factores de produção (capital e trabalho), se as tecnologias de produção dos dois países forem iguais não haverá comércio. F

14. Na teoria do Linder, se um país exporta um bem não o produz internamente.F

15.Seja a matriz seguinte que identifica os dias de trabalho necessários para produzir uma unidade de cada bem

 tecido vinho

Reino Unido (RU)……………….10 12

Portugal…………………………...9 8

A produtividade da produção no RU relativamente a Portugal é maior no tecido do que no vinho.V

16.A matriz seguinte mostra a quantidade produzida com 1 dia de trabalho de cada um dos dois bens em cada um dos dois países:

 Vestuário Trigo

EUA 6 12

RU 4 6

Se o salário de um trabalhador no RU for 30 libras por dia (e a taxa de câmbio fixa for

 2 $ = 1 £) o limite inferior para o salário diário de um trabalhador nos EUA é $90.V

17. Suponhamos que num dado país um sector exporta 30 euros e importa 70 euros. Nesta situação, o índice de comércio intra-ramo no sector terá o valor de 40%. F

18.Constitui um exemplo de diferenciação vertical do produto a diferença entre dois automóveis que se distinguem por um deles ter um motor com mais cilindrada do que o outro .V

19. O “centro” na NGE caracteriza-se pela existência de economias de escala externas e as empresas que as procuram têm economias de escala internas.V

20.Uma possível explicação para a ocorrência de comércio inter-ramo inclui a localização geográfica da produção.V

21. Uma tarifa sobre as importações de sapatos faz aumentar o seu preço no mercado interno. Como resultado, a tarifa prejudica os consumidores – mas apenas na medida em que beneficia os produtores domésticos.F

22.A curva ZZ do modelo de Krugman tem como pressuposto que a procura se torna menos elástica à medida que o consumo per capita aumenta.F

23. Nas teorias pós-modelo de HO, com duas economias totalmente iguais em autarcia não é possível existirem ganhos com abertura ao comércio.F

24.O modelo de Krugman fornece uma explicação do comércio intra-industrial verticalF

25. A transmissão de conhecimento entre empresas vizinhas pode conduzir a economias de escala externas. V

26. Ao contrário do que acontece com uma tarifa, uma quota sobre as importações de um certo bem nunca gera receita para o governo.F

.

27 Uma limitação na avaliação dos efeitos de um subsídio à produção para proteger uma indústria que concorre com as importações é não se considerar a despesa com o subsídio.F

28. A Política Agrícola Comum faz com que alguns consumidores europeus acabem por não comprar algumas unidades de produtos agrícolas que lhes proporcionariam mais utilidade do que o que elas custariam a produzir na União Europeia. V

29.Uma tarifa de um país grande sobre as importações de um certo bem reduz as suas importações, fazendo diminuir o preço do bem no mercado internacional. Assim, o preço que o país grande paga pelas importações diminui, o que determina um aumento de bem-estar.F

30. Para que uma tarifa sobre uma empresa estrangeira com poder no mercado interno de um bem de um país tenha um efeito positivo sobre o bem-estar do país é necessário que a receita da tarifa exceda a ineficiência criada no consumo. V

31.Uma restrição quantitativa que tenha como resultado a redução da quantidade importada por um país diminui o bem-estar do país da mesma maneira que um direito aduaneiro equivalente sobre as importações.F

32. O argumento das indústrias nascentes considera que a protecção a uma certa indústria de um país menos desenvolvido só faz sentido se for feita através de uma quota em vez de uma tarifa.F

33.A taxa de proteção efetiva mede a proteção ao valor bruto da produção.F

34. Uma taxa de proteção efetiva de 100% significa que o bem final aufere a proteção máxima.F

35. O aumento do número de empresas do mesmo sector concentradas numa certa zona geográfica pode conduzir a economias de escala externas – mesmo que a dimensão de cada uma das empresas permaneça pequena. V

36.As duas definições de abundância relativa de fatores de um país são equivalentes quando as condições de procura predominam sobre as condições da oferta. F

37.Segundo o teorema Stolper Samuelson, a imposição de um direito aduaneiro provoca um aumento da remuneração do fator de produção intensivo na produção do bem protegido e uma descida da remuneração do fator de produção usado não intensivamente na produção desse mesmo bem, em termos nominais e reais. V

38.Quando um país se abre ao comércio no contexto da teoria neoclássica, o bem estar aumenta desde que as possibilidades de produção se alterem.F

39. Na segunda metade do século 20, muitos países menos desenvolvidos seguiram uma estratégia de industrialização baseada na substituição de importações – a mesma estratégia seguida no século 19 por alguns países hoje desenvolvidos. V

40. De acordo com o argumento das indústrias nascentes, a protecção a uma certa indústria de um país menos desenvolvido baseia-se no pressuposto de que, em resultado disso, os custos unitários do bem dessa indústria se venham a tornar mais baixos do que o preço internacional. V